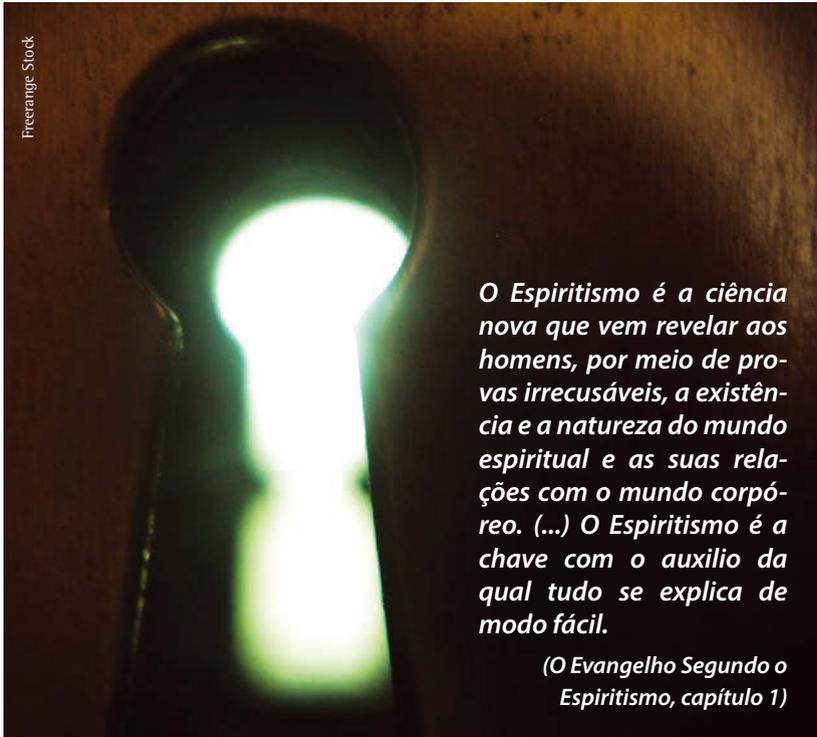


O TREVO

Fraternidade dos Discípulos de Jesus | Difusão do Espiritismo Religioso | Outubro 2013 | Nº 458





Freerange Stock

O Espiritismo é a ciência nova que vem revelar aos homens, por meio de provas irrecusáveis, a existência e a natureza do mundo espiritual e as suas relações com o mundo corpóreo. (...) O Espiritismo é a chave com o auxílio da qual tudo se explica de modo fácil.

(O Evangelho Segundo o Espiritismo, capítulo 1)

O TREVO | Outubro de 2013 | Ano XL

Aliança Espírita Evangélica – Órgão de Divulgação da Fraternidade dos Discípulos de Jesus – Difusão do Espiritismo Religioso.

Diretor-geral da Aliança: Eduardo Miyashiro

Jornalistas responsáveis: Bárbara Blas (MTB: 64.800/SP) e Bárbara Paludeti (MTB: 47.187/SP)

Projeto Gráfico – Edição: Thais Helena Franco

Conselho Editorial: Azamar B. Trindade, Carlos Henrique Gonçalves, Catarina de Santa Bárbara, Daniel Boari, Denis Orth, Eduardo Miyashiro, Elizabeth Bastos, Flavio Darin, Geraldo Costa e Silva, Joaceles Cardoso Ferreira, Jorge Azevedo, Kauê Lima, Luiz Amaro, Luiz Pizarro, Miguel de Moura, Milton Gabbai, Miriam Tavares, Paulo Avelino, Rachel Añón, Rejane Petrokas, Renata Pires, Sandra Pizarro, Wanderley Emídio Gomes, Walter Basso.

Colaboraram nesta edição: Israel Steinbok e Miriam Gomes

Capa: Freerangestock

Página central: Flávio Darin e Cassio Cañete

Redação: Rua Humaitá, 569, CEP 01321-010 – São Paulo-SP

Telefone (11) 3105-5894 fax (11) 3107-9704

Informações para Curso Básico de Espiritismo e

Projeto Paulo de Tarso: 0800 110 164

www.alianca.org.br

 trevo@alianca.org.br



twitter.com/AEE_real



facebook.com/aliancaespirita



[Aliança Espírita Evangélica](https://orkut.com.br/Alia%20Esp%20Evang%20lica)



youtube.com/AEEcomunica

Os conceitos emitidos nos textos são de responsabilidade de seus autores. As colaborações enviadas, mesmo não publicadas, não serão devolvidas. Textos, fotos, ilustrações e outras colaborações podem ser alterados para serem adequados ao espaço disponível. Eventuais alterações e edição só serão submetidos aos autores se houver manifestação nesse sentido.

Sumário

- 4** Há 30 anos
Todo o programa e o ideal da aliança estão editados
relembrando o Bem e o mal
- 5** Capa
Saúdo a chegada de mais uma edição do Vivência
- 6** Capa
mesma essência, no Vale do Turia
- 7** Capa
nós presenciamos de um lado o Vivência?
- 10** Sentimento
Jesus: mais um lado, mais uma graça
- 11** mediunidade
Comunicações diretas
- 12** Trevo
7º encontro de evangelizadores infantis
- 14** página
do aprendizado
- 15** apoio ao exterior
Caravana Global Visita a Austrália

*Missão da aliança
Efetivar o ideal de Vivência
do Espiritismo Religioso
por meio de programas
de trabalho, estudo e
fraternidade para o Bem da
Humanidade.*



"Será através desta nova roupagem do Vivência que esperamos que a Aliança possa se redescobrir e assim partir e estar pronta para os próximos 40 anos. Valorizando sempre mais os sentimentos que nos guiam."

VIVENCIAR

Quando recebemos a tarefa de organizar a 7ª edição do Vivência, que seria lançada na comemoração do 40 anos de Aliança, foi preciso antes de se definir o que faríamos, que deveríamos perceber exatamente onde queríamos chegar e o queríamos oferecer a todos?

Afinal, estaríamos mantendo sua base intacta, porém o atualizando para a realidade do que as casas vivenciam hoje, sendo um espelho da aplicação dos programas no seu dia a dia.

Com estas perguntas percebemos que mais do que atualizarmos textos precisaríamos ter um modelo, uma proposta. Que além de corrigir eventuais equívocos em edições passadas, deveríamos esclarecer questões duvidosas e deixar o livro mais dinâmico.

Precisaríamos realmente entender o sentimento e o valor que o Vivência tinha em sua aplicação para todos.

Vendo tudo isto, percebemos que a primeira tarefa seria envolver mais pessoas no processo de revisão, fazendo assim algo mais expansivo, em que teríamos mais opiniões, diversidades e percepções sobre o livro. Além disso, seria algo aberto, participativo e mostrando assim que realmente estamos interessados nos valores pessoais na construção e concretização de nossos objetivos, sabendo das variações que o dia a dia traz na interpretação e vivência de programas, atividades e textos.

Estando apoiado pelas casas conselheiras e regionais, com esta diversidade pudemos assim ver o que realmente deveríamos valorizar nesta nova edição: a essência. Nossa essência se baseia em nossa principal missão e ideal: evangelizar. E este evangelizar estaria totalmente ligado com aquilo que faz este livro importante para nós: as vivências.

Então pensamos que iríamos ter nesta edição um livro que manteria sua base de textos e estrutura, mantendo seu propósito de divulgação, padronização, porém teria uma nova roupagem, uma nova cara, podendo ser lido de diversas maneiras e procurando de alguma forma destacar a essência através de vivências diversas com base na maior participação de pessoas trazendo suas experiências de aplicação em favor do nosso principal objetivo: evangelizar.

Sabíamos também que dentro dessa nova organização, ao começarmos a ler e reavaliar os textos, um leque de possibilidades e necessidades de atualização e revisão dos programas de evangelização se abriria.

Um livro que consolida nossa história, fortalece nossas bases e transparece nossa proposta de trabalho. Nossa base de construção com ele será efetivamente vivenciar.

Será através desta nova roupagem que esperamos que a Aliança possa se redescobrir e assim partir e estar pronta para os próximos 40 anos. Valorizando sempre mais os sentimentos que nos guiam.

Ao lerem esta nova edição, esperamos apenas que todos possam ter um novo olhar para algo antigo, que sejamos provocados no sentido de reavaliar tudo que fizemos hoje, vermos os pontos que precisarão melhorar e coisas que podem ser ainda muito melhor do que são hoje.

Que possamos sair de nossa zona de conforto e perceber que podemos ir além quando temos algo que mais do que dizer o que temos de fazer e como devemos fazer, e sim mostrar para nós a essência de nossas atividades e propósitos.

Por mais que se tenha feito muito pouco, em relação ao conteúdo, esperamos assim abrir um novo leque de renovação a todos, com estes pequenos ajustes e organização.

Convidamos a todos a vivenciar.

Equipe de revisão do Vivência

APRESENTAÇÃO

A Aliança Espírita Evangélica, que em dezembro comemora seu 6º aniversário de fundação([1]), organizou para esta data o presente volume, que contém um resumo bastante expressivo de suas atividades funcionais nos diferentes setores que comporta.

... Neste livro apresentamos detalhamento minucioso da constituição, finalidades e funcionamento da Aliança Espírita Evangélica, no ponto a que chegou hoje, após os seis rápidos anos de esforços de sobrevivência, implantação e consolidação, iniciando agora a fase sequente de expansão exterior, no mesmo sentido inicial de fraternidade e unidade, sem intuito algum de proselitismo ou de competição com os legítimos interesses funcionais das demais entidades, merecedoras da mais fraternal solidariedade.

Nesta exposição minuciosa e clara, a Aliança se faz vista, sentida e acessível a todos aqueles que, dentro de seus quadros, desejam integrar-se nas hostes fiéis, aguerridas e vitoriosas, conduzidas pelo Cristo, para as glórias da redenção, após o transcurso deste século, rumo à vida maior, mais feliz, e espiritualizada da futura humanidade planetária.

E na desorientação geral do mundo, com o coração voltado para o futuro, na esperança de próxima vitória da luz contra as trevas, levantemos bem alto a bandeira cristã, com o lema das grandes batalhas, a bandeira da cruz, com o dístico milenar: *In hoc signo vinces.*([2]) (São Paulo, outubro de 1979 - Edgard Armond)

[1] Esta apresentação foi escrita para a ocasião do lançamento deste livro, edição comemorativa da 2ª Reunião Geral da Aliança Espírita Evangélica, em dezembro de 1979

[2] Com este sinal vencerás

TUDO O PROGRAMA E O IDEAL DA ALIANÇA ESTÃO EDITADOS

A caba de ser lançado pela Editora Aliança o livro *Vivência do Espiritismo Religioso*, de autoria do Comandante Edgard Armond, contendo todo o programa da Aliança Espírita Evangélica. O livro está disponível para qualquer pessoa ou Centro Espírita que queira inteirar-se, diretamente na fonte, do trabalho que há seis anos vem sendo desenvolvido pela Aliança. Os pedidos podem ser feitos à Editora Aliança - Rua Genebra, 172, São Paulo.

Vivência do Espiritismo Religioso traz os programas completos das Escolas de Aprendizes do Evangelho, Curso de Médiuns, Mocidade Espírita, Moral Cristã. E muito mais que isso: traz, por exemplo, instruções de como implantar uma caravana, um novo centro espírita, como formar e dirigir uma turma de Escola de Aprendizes do Evangelho. Explica como organizar um trabalho de cura utilizando os passes padronizados, como realizar uma reunião de vibrações, etc.

Com o lançamento deste livro, a Aliança fica muito mais acessível a grupos distantes. Seguindo as instruções do livro, qualquer grupo espírita pode desenvolver um programa altamente dinâmico e multiplicador.

O Trevo nº 71 - janeiro de 1980

O BEM E O MAL

“Aquele que não faz nem o bem nem o mal é elemento negativo: cria carma, paga a dívida e se liberta”.

O que faz o bem colhe comumente a ingratidão, mas isso é normal entre espíritos imperfeitos, como somos nós - e por essa razão não nos devemos preocupar nem criticar; ajudar, sim, se pudermos.

Os que não fazem nem o bem nem o mal, são como “os que ficam à porta, não entram nem deixam entrar”; não fazem, nem deixam fazer.

Comumente são egoístas, comodistas, mornos, que não colaboram, não participam, não combatem, são indiferentes, improdutivos, estéreis.

São indivíduos incompatíveis com o Evangelho que é ação viva, constante, desprendida, no sentido do bem.

A evangelização pela reforma íntima, exige que sejamos desprendidos em relação ao mundo material e verdadeiros, sem fingimentos; não ostentar o que não somos ou não temos; sermos humildes, sem malícia, sem vaidades, sempre ativos.

Sem essa reforma não pode haver progresso espiritual apreciável; haverá uma movimentação forçada, fingida, aparente de valor muito realtivo.

Cada um deve mostrar-se como é, conquanto lutando sempre por melhorar. Nada do que queiramos ocultar de mau, por interesse, vaidade ou orgulho, deixará de ser conhecido de uma forma ou de outra, hoje ou amanhã, como Jesus ensinou.

Todos os nossos atos e pensamentos são registrados pela Luz Etérea e suas consequências, em qualquer tempo, se voltarão contra nós ou a nosso favor, conforme sua natureza e qualidade.

(Extraído do livreto “Comentando Pensamentos Construtivos”, de Edgard Armond, Editora Aliança // O Trevo nº 82 - dezembro de 1980.

SAUDAMOS A CHEGADA DE MAIS UMA EDIÇÃO DO VIVÊNCIA

Azamar B. Trindade

"O Vivência não deixa de ser um marco nas vivências do Espiritismo em todo mundo. Antes do seu advento, as práticas espíritas eram por demais aleatórias"

Saudamos com sinceras alvíssaras a chegada da sétima edição do nosso livro normativo. Seja bem-vinda!

Este tão útil livro dos aliancistas, nasceu como tudo nasceu na nossa Aliança Espírita Evangélica: com humildade, sinceridade, honestidade e simplicidade. Tudo foi evoluindo na medida em que as necessidades foram aparecendo. Assim será por toda a eternidade, nas horas certas, sem esmorecimentos.

O importante é que sua nova roupagem literária, ou seu conteúdo, seja aceito, respeitado e cumprido por todos seus consulentes, harmoniosamente.

Este livro não deixa de ser um marco nas vivências do Espiritismo em todo mundo. Antes do seu advento, as práticas espíritas eram por demais aleatórias. Praticamente éramos escravos de idiossincrasias, como, por exemplo, o 'Espiritismo de Mesa das Toalhas Brancas', ao redor das quais sentávamos e até fumávamos...

Os trabalhos de Assistência Espiritual eram uns verdadeiros pandemônios, ouviam-se nomes feios por todos os lados e, até desforços perigosíssimos...

Havia centros espíritas nos quais passava-se 15, 20 anos só lendo, no início dos trabalhos, o 'Evangelho segundo o Espiritismo', até que as folhas dos livros se despencassem todas...

Porém, acima de tudo, o que sempre existiu foi muito boa vontade, vivências de autênticas vibrações de

amor fraterno, ensinadas e exemplificadas por nosso Senhor Jesus, o Cristo.

As sedes dos centros espíritas eram disfarçadas, escamoteadas, camufladas por causa das perseguições que sofriamos.

Estas humildes afirmações nos possibilitam perceber as profundas melhorias notadas nas vivências do Espiritismo, antes e depois de Edgard Armond. São notórias.

Evidenciam a amorosidade e a cultura milenar do nosso mestre Armond, fundador da AEE e, também, aglutinador incansável dos nossos confrades e congreiras nas hostes da Federação Espírita do Estado de São Paulo (FEESP).

Lendo-se atentamente o conteúdo do livro 'No Tempo do Comandante', de autoria do nosso confrade Edelson da Silva Junior, editado pela Editora Espírita Radhu, verifica-se a veracidade do acima exposto. Nesse livro são postas em evidência o valor e a grande atuação de Edgard Armond no cenário do Espiritismo, dentro e fora do Brasil.

Assim percebemos o Espiritismo antes, e depois, de Armond; como também as vivências do Espiritismo antes, e depois, do nosso Vivência do Espiritismo Religioso... Que este continue profícuo, amoroso e abençoado por Deus!

Azamar é do Conselho Editorial de O Trevo

MESMA ESSÊNCIA, NOVA LEITURA

Denis Orth

Sempre olhamos para o Vivência do Espiritismo Religioso como um livro que traz as orientações para a execução dos trabalhos em Aliança. Por muitos anos ficamos mais focados ao capítulo da Mocidade devido ao trabalho que estávamos envolvidos e não percebíamos e nem pensávamos em ler os outros capítulos. Achávamos que não era necessário entender dos outros trabalhos, apenas se tínhamos alguma dúvida ou quando éramos interpelados por alguém que pedia mais explicações a respeito de outro trabalho que não o da Mocidade.

Ao ser proposto que essa revisão deveria ressaltar a essência dos trabalhos e da Aliança, começamos a nos debruçar sobre o livro, lendo todos os capítulos, discutindo um por um para perceber e ressaltar essa essência. Percebemos o quanto tínhamos negligenciado em não ter lido, estudado os demais capítulos que traziam informações importantes e agregadoras para entender um pouco mais o que é viver em Aliança.

Muitas vezes passamos anos consultando o livro Vivência do Espiritismo Religioso apenas naquele assunto que nos interessa no momento. Não deixamos de concordar com os companheiros que esse é um manual da vivência em Aliança, e como manual, apenas se consulta o que se tem dúvida. No entanto, percebemos a oportunidade de trazer uma nova forma de ver, ler, entender o livro. É um tratado de fraternidade e aprimoramento do ser humano através do Evangelho de Jesus e do Espiritismo na prática.

Durante os trabalhos de revisão, percebemos como é rico o livro e deixar de lê-lo como tal, apenas consultando como um manual, é deixar uma oportunidade de alimentar o nossos ideais de Aliança passar.

Buscamos a partir de então prepará-lo para se tornar uma leitura onde uma pessoa possa, ao ler do início ao fim, compreender e sentir a proposta da Aliança. Aos "antigos de casa" renovar suas ideias e sentir renovar a luz interna que acredita nessa proposta de trabalho abençoada, na oportunidade dada nessa encarnação de estudar, trabalhar, reformar interiormente.

Todas as edições anteriores são importantes porque foram necessárias para que pudéssemos chegar aos 40 anos de Aliança Espírita Evangélica, renovados de acordo com as requisições de trabalho.

Na 7ª edição, buscamos acrescentar vivências das pessoas que estiveram acompanhando todos esses anos de trabalho, além das atualizações necessárias dos capítulos, uma reordenação desses para que os nossos olhos, mentes e corações possam olhar com mais acuidade o que está ali escrito. Com certeza solicitações de melhorias surgirão nos próximos

anos, pois esse é o ciclo de renovação que o espiritismo nos proporciona, como diz Edgard Armond no livro Na Sementeira 1: "O espiritismo, como doutrina cósmica, evolui; representa o quanto existia antes e mais o quanto está vindo agora."

Propomos aos companheiros uma nova leitura para esse livro, com corações abertos para observar todas as palavras e sentir o fortalecimento do que é viver em Aliança. Em nossos corações, essas luzes de fortalecimento e curiosidade em sentir os demais trabalhos e o que é viver em Aliança foram acesas.

Denis é da Equipe de Revisão do Vivência

"O Vivência é um tratado de fraternidade e aprimoramento do ser humano através do Evangelho de Jesus e do Espiritismo na prática"

NÓS PRECISAMOS DE UM LIVRO COMO O VIVÊNCIA?

"O Vivência é um livro de dupla personalidade: um aspecto é a descrição técnica e organizada dos programas e atividades. Outro aspecto é a expressão do sentimento, da chama do ideal"

Na edição de janeiro de 1980 de "O Trevo", lê-se a seguinte manchete: "Todo o programa e o ideal da Aliança estão editados". A feliz notícia era o lançamento do "Vivência do Espiritismo Religioso" durante a Reunião Geral da Aliança em dezembro de 1979. Em breves palavras, ali se indicavam imensas possibilidades de trabalho, resumindo no livro seis anos de esforços dedicados a viabilizar a prática de nossos programas de estudo, trabalho e reforma íntima entre grupos espíritas interessados.

Essa visão, que reúne experiências valiosas, aparece desde a primeira edição do livro, nas famosas crônicas espalhadas pelos seus capítulos. São relatos de fatos e situações ocorridas que ilustram o espírito da Aliança. Mostram nossa escolha pelos esforços no setor religioso do Espiritismo. Somos formados por grupos que se unem na afinidade de propósitos nesse setor e que verificam, pela própria experiência, os bons frutos dos programas de aulas e atividades voltados à espiritualização do ser humano.

Palavras sempre serão insuficientes para traduzir a motivação do fazer e a profundidade do sentir.

Por isso, este é um livro de "dupla personalidade". Um aspecto é a descrição técnica e organizada de como são nossos programas e atividades. Outro aspecto é a expressão do sentimento, da chama do ideal, da força da experiência e da importância da união entre pessoas e grupos.

Imaginem a importância do primeiro aspecto para um pequeno grupo espírita, imbuído do sincero desejo de servir e que, de algum modo, acabou lendo a descrição de como se organiza a Assistência Espiritual e a Escola de Aprendizes do Evangelho. Imaginem ainda que esse grupo está a milhares de quilômetros de alguém que possa compartilhar sua experiência.

Nos primeiros anos da Aliança, essa importância era imensa, dados os benefícios de adotar programas em comum: a possibilidade de dar e receber ajuda, em termos práticos e não teóricos. Tornou-se possível que um expositor dê aulas em diversos centros e que o treinamento de passes e atividades mediúnicas se multiplique por ajuda mútua entre trabalhadores de várias casas.

Um alerta contra radicalizações: às vezes surgem atritos internos nas casas, quanto à precisão milimétrica dos movimentos do passe e aversão ao espírito de inovação. Mais grave ainda quando criticamos as realizações de outras entidades espíritas. A uniformidade de práticas é um bem para cada um que deseja servir melhor com estas ferramentas e não um caminho obrigatório para os outros, que talvez não pensem.

Eis a importância do segundo aspecto do "Vivência": as crônicas que relatam o espírito da Aliança. Sem forçar a adoção de um caminho, são contadas experiências que deixam a cada um suas próprias conclusões. Cada grupo ou pessoa decide se quer ou não caminhar com a Aliança. Não somos um caminho único nem o melhor programa. Somos um caminho possível, entre muitas possibilidades criadas pelo Espiritismo e pelo Evangelho. Se o escolhermos, nosso dever é fazer o máximo esforço para nos mantermos.

Os dois aspectos do livro são necessários ao nosso programa de Aliança. Informar com precisão e fidelidade como funciona um grupo da Aliança é valioso como apoio, experiência e orientação. Basta pensar nas pessoas que precisaram se mudar para localidades distantes, dentro ou fora do Brasil.

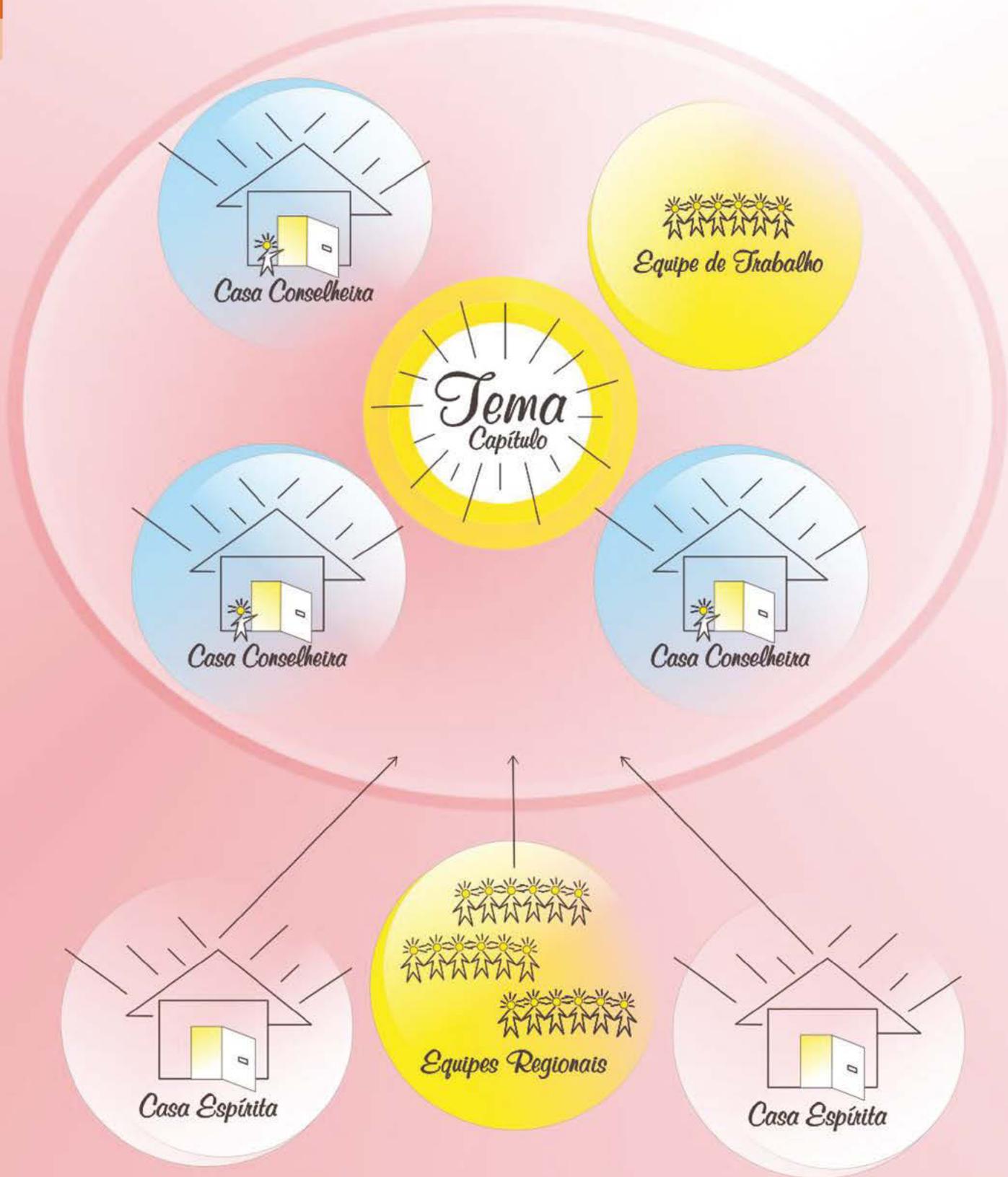
Porém, mais importante é transmitir a proposta e o espírito da Aliança, com humildade, sem pretensão de se sobrepor a outros programas e práticas. Valorizamos atividades "padronizadas" porque um padrão cria uma linguagem comum. E isso possibilita entendimento e auxílio mútuos, mas sem esquecer que há outros padrões e outras linguagens.

Em nosso lema "CONFRATERNIZAR PARA MELHOR SERVIR" reside uma grande força de nossa Aliança. Ser irmão não é só festejar nem dar tapinhas nas costas. Ser irmão, ou confraternizar, é crescermos juntos para nos apoiarmos em todas as necessidades que surgem. Quanto ao conceito de servir, não há explicação melhor do que aquela que nos deu Jesus, quando afirmou que não veio para ser servido, e sim para servir.

Conjugando estes dois verbos, confraternizar e servir, poderemos escrever muitas páginas nas futuras edições do nosso "Vivência do Espiritismo Religioso".

Equipe de revisão do Vivência

Dinâmica de trabalho



da revisão do Vivência



Grupo de Revisão
do VER

JESUS: MAIS UM LIVRO, MAIS UMA GRAÇA

Israel Steinbok

Como qualquer ser humano tenho meus carmas que envolve no caminhar terreno algumas dores, algumas lágrimas, algumas lamentações. A nossa doutrina sabiamente nos ensina que o que temos que passar vamos passar.

Sabemos também que pelo amor a passagem se fará mais suavemente. Recentemente, após a exposição de uma aula na escola de evangelização, uma simpática aluna me presenteou (nem sei se posso receber presentes), com um exemplar de mais um livro sobre Jesus: "Cartas de Cristo" em que o mestre nos presentearia com nove cartas. Não é um livro fácil, Jesus é diferente, mas amoroso.

Em uma das cartas diz: "Se tivermos alguma dúvida, alguma pergunta a ser feita a um pedido de cura, não devemos pedir a Ele, nem ao nosso guia, nem aos 'Santos', MAS DIRETAMENTE AO PAI... Ele é que tem o poder de cura".

Há meses tenho tido problemas de coluna, com muitas dores, fiz fisioterapia, não posso tomar anti-inflamatório (por problemas cardíacos) e, em uma madrugada em que a dor era muito forte, sentei em uma poltrona, relaxei, tentei meditar e fiz uma prece existente no livro:

"PAI – MÃE – VIDA, tu és minha vida, meu constante apoio, minha saúde, minha proteção, a perfeita satisfação de todas as minhas necessidades e minha mais alta inspiração.

Peço que me reveles Tua verdadeira realidade. Sei que é Tua VONTADE que eu seja plenamente iluminado/a que eu possa receber melhor a consciência de Tua presença em mim e ao redor de mim.

Creio e sei que isso é possível. Creio que Tu me proteges e me guardas no perfeito AMOR. Sei que meu propósito final é TE EXPRESSAR. Quando falo contigo, sei que Tu estás perfeitamente receptivo para mim, pois Tu és a INTELIGÊNCIA AMOROSA UNIVERSAL que maravilhosamente concebeu este mundo e o tornou visível.

Sei que quando Te peço para falar comigo, eu envio um raio de luz de consciência para a Tua Consciência Divina e que, quando eu escutar, Tu entrarás em minha consciência humana e virás cada vez mais perto do meu espírito e meu coração mais e mais receptivo. Eu confio meu ser e minha vida aos Teus cuidados".

Pedi ao Pai que intuisse os médicos da matéria para que encontrassem o caminho para cura ou diminuição das dores.

Pelo amor do pai eu recebi essa graça buscada, a dor desapareceu. Mais uma graça que recebemos em nossa jornada com toda certeza.

Israel é do CEAE Genebra / Regional São Paulo Centro

COMUNICAÇÕES DIRETAS

Carlos Henrique Gonçalves

A transcomunicação surgiu como um meio de contato do mundo físico com o plano espiritual com a utilização de aparelhos eletrônicos --câmeras, TVs, rádios-- para interagir e assim estabelecer conversas, buscar respostas e esclarecimentos.

Uma relação que tem os mesmos objetivos de um processo mediúnico que estamos habituados --em que temos um médium em vez de um aparelho como transmissor da mensagem.

Não vamos entrar aqui no mérito dos objetivos e intenções daqueles que realizam este tipo de contato e se eles são reais ou não, e sim vamos avaliar dentro de um contexto e propósito.

O espírito André Luiz, no livro "Mecanismos da Mediunidade", de maneira profunda fala a respeito das ondas, das frequências de pensamentos e suas transmissões através da luz, do som, do tom da vibração. Ele se utiliza de teorias físicas para explicar a comunicação do material com o espiritual.

Ora, estas teorias são as mesmas que os cientistas usam para melhorar a tecnologia dos aparelhos que utilizamos no nosso dia a dia e que também são utilizados na transcomunicação.

Ou seja, a forma de relação mediúnica é a mesma, a diferença é que enquanto a transcomunicação se utiliza de recursos tecnológicos/mecânicos/eletrônicos, nós puramente nos utilizamos do recurso humano, mas a captação e princípio são os mesmos.

Em contrapartida, temos de levar em conta dois fatores. Primeiro, há lugares onde não há médiuns e as pessoas podem optar por se utilizar deste recurso.

Segundo, falamos tanto do processo evolutivo do homem, que cada vez mais precisamos nos desprender das coisas materiais, que no futuro a comunicação mediúnica será muito mais telepática entre espíritos encarnados e desencarnados de acordo com sua elevação, que devemos nos questionar sobre a necessidade ou a veracidade de espíritos aparecerem e se comunicarem através de aparelhos eletrônicos.

Uma coisa é certa, em ambos os casos, seja se utilizando de aparelhos ou de pessoas na comunicação com o plano espiritual, nos utilizamos de energias materiais/espirituais dos envolvidos: ectoplasma, energias magnéticas e energias espirituais, que fazem com que a comunicação aconteça.

Juntando com as vibrações, intenções e a frequência das energias que serão captadas, o processo pode acontecer de maneira natural.

Como, por exemplo, na "brincadeira do copo", que também se utiliza das energias materiais dos envolvidos para se estabelecer a comunicação. Porém, no processo de transcomunicação tudo é feito com aparelhos eletrônicos e suas intenções --dependendo das pessoas-- são mais sérias. Afinal, muitos também buscam respostas e orientações em favor do bem.

Com base nisto, podemos dizer que a transcomunicação hoje serve muito mais para que pessoas --cientistas, incrédulos, curiosos-- que não têm contato ou não acreditam no outro plano, possam começar a acreditar em algo e cada vez mais estreitarem a ligação com o plano material e espiritual que o espiritismo prova há tempos.

A transcomunicação não será a mediunidade do futuro, mas sim um meio para que cheguemos neste futuro com base no mesmo princípio. Ainda precisamos dos médiuns com todas as suas limitações, falhas, mas todos em processo de evolução para a comunicação, fazendo algo do espírito para o espírito. Da mesma forma que os aparelhos possuem limitações e falhas.

Alguns podem chegar a pensar que se a comunicação for feita através de aparelhos, isto pode evitar a influência dos médiuns nas mensagens, porém sabemos que a prática da mediunidade para o bem auxilia no equilíbrio e no processo evolutivo do médium.

No fim, o propósito deve ser maior e o meio deve ser aquele que melhor vai satisfazer as intenções dos envolvidos na sua realização. Apenas devemos saber os limites destas utilizações e não condenarmos quem pratica.

Devemos sim, acompanhar, saber orientar e sempre nos perguntarmos quando surge algo assim, se isto vai contra os princípios básicos da doutrina. Neste caso, podemos dizer que não, enquanto propósito e meio. E podemos dizer que sim, enquanto processo evolutivo do homem em que cada vez mais viveremos e evoluiremos para algo onde as coisas materiais serão menores que as espirituais.

Uma coisa não isenta a outra no momento, mas a medida que o tempo for passando e a percepção e o crescimento espiritual de todos aumentar, a transcomunicação será apenas mais uma etapa da consolidação da comunicação espiritual e uma forma de as pessoas perceberem que existe algo muito maior que o mundo material.

Carlos é do Grupo Espírita Apóstolo Mateus / Regional ABC



7º ENCONTRO DE EVANGELIZADORES

INFANTO-JUVENIS

Paz, amor e muita harmonia embalsamaram os mais de 400 evangelizadores que participaram do 7º Encontro de Evangelizadores Infanto-Juvenis, realizado no dia 29 de setembro na E.E. Prof. Moacyr de Campos, zona leste de São Paulo, que reuniu evangelizadores de diversas casas espíritas de várias regionais com um só objetivo: preparar os cristãos da nova Era.

Realizado anualmente pela Aliança Espírita Evangélica, a sétima edição do encontro contou com a presença de voluntários e evangelizadores, que puderam assistir a palestras e seminários de diferentes temas, além de participar de dinâmicas e atividades com o objetivo de auxiliar o processo e formação religiosa das crianças.

Dividido em quatro seminários com os temas: Escola de pais, Arte na Evangelização, Criança no 3º Milênio e Acessibilidade, o encontro proporcionou aos participantes a integração com evangelizadores de outras casas, que juntos puderam expor suas ideias e trazer reflexões que poderão ser trabalhadas no decorrer das atividades em sala de aula.

Durante o encontro, Eduardo Miyashiro, diretor-geral da Aliança Espírita Evangélica, destacou o prazer em participar do encontro e falou sobre a importância de ser um evangelizador: “Precisamos nos sintonizar com as pessoas que estão trabalhando para transformar o mundo”.

Lembrou ainda que futuramente essas crianças terão a oportunidade de colocar em prática todos os ensinamentos recebidos dos evangelizadores. “O que essas crianças vão fazer quando tiverem a oportunidade de mudar o mundo?”, questionou ele.

Miyashiro falou da importância do encontro e de sua satisfação em ter participado de sua 7ª edição. “A Aliança tem o papel de contribuir na melhoria do mundo. Ter tanta gente da Aliança abraçando esse caminho, nos dá muita força para prosseguir. O importante é estarmos ligados à espiritualidade, seja por meio das orações ou vi-

brações, que são oportunidades de nos ligarmos ao mundo universal”, explicou.

O diretor concluiu sua participação deixando uma mensagem para todos os evangelizadores presentes: “Lembrem-se desse evento como um momento de renovação e como o seu primeiro dia de trabalho em um nível cada vez melhor”, finalizou ele.

Em seguida, os participantes puderam participar de uma “roda de conversa” com base no texto de Allan Kardec, retirado de A Gênese, cap. 18, refletindo sobre as seguintes questões: Como uma criança deve ser hoje, para que se torne um adulto capaz de viver de acordo com uma fase moralmente mais evoluída? Como podemos colaborar para isso?

Ser dócil, fraterna, amorosa, honesta, criativa, paciente, alegre, companheira, ter senso crítico sem ser competitiva, humilde, respeitar o próximo e ter base moral como o auxílio da família e da religião foram alguns dos itens apontados como os que formam a criança ideal.

Em contrapartida, os pais, evangelizadores e sociedade de modo geral, podem colaborar com o próprio exemplo, sendo compreensivos, amorosos, evangelizados, incentivando o progresso e as boas ideias, ouvindo o que os pequenos têm a dizer, preparando-se cada dia mais e vivenciando as leis divinas. Houve ainda uma oficina para exercitar a criatividade, com o plantio de sementes, reforçando o tema que permeou o trabalho durante o presente ano: preparando os cristãos da nova era.

Ao final do encontro, o grupo reuniu-se para as vibrações finais, contemplado com uma bela coreografia de dança circular apresentada por Cida Fogaça, na voz de Flávia Uhlmann, representando o trabalho dos evangelizadores, que lançam as sementes para que cresçam e se desenvolvam espalhando energia positiva pelo mundo.

Alguns depoimentos dos participantes:



Este encontro foi mais no invisível do que no material. Qualquer realização no bem é tomada por dificuldades além do esperado. No meu coração senti uma alegria por termos, neste dia, nos ligados aos Espíritos bondosos que também se preocupam e trabalham junto aos grupos de Evangelização Infantil. Gostei muito do ambiente e das apresentações nas salas em que participei. Tudo foi válido para a nossa caminhada!

Beth Miyashiro - Regional SP Leste

Do encontro em geral, os sentimentos são muito parecidos: creio, só de GRATIDÃO, aos dois planos. Os irmãos de luz que tanto nos conduziram e inspiraram e os da Terra que com tanta dedicação nos receberam e organizaram tudo. A cada um que participou só podemos agradecer! Com os trabalhadores participantes, mesmo os iniciantes, realmente demonstrando que estão colocando o CORAÇÃO nos trabalhos, seja na Evangelização Infantil, seja na Escola de Pais. Que isso possa seguir CONOSCO em todos os momentos dos nossos trabalhos! Abraço de carinho em cada um de vocês!

Marilda Raposo - Regional Campinas

Amigos, também só temos a agradecer todo o carinho da recepção, agradecer o envolvimento de cada grupo, de cada companheiro. São nestes encontros que reabastecemos nossas energias para levar às nossas casas e, claro, aos nossos pequeninos. Oportunidade maravilhosa de troca em todos os aspectos, seja de informação, seja de energia. Foi muito boa a participação do grupo e a reflexão sobre o nosso papel neste momento de mudança.

Abraços, paz e luz!

Lucilene - Regional Ribeirão Preto

Olá amigos! Foi muito bom ter tido a oportunidade de participar desta vez, tanto nos módulos como nas reuniões preparatórias. Quero parabenizar a todos, algumas coisas poderiam ser facilmente evitadas, outras talvez não. O saldo com certeza foi positivo! Um grande abraço a todos!

Héride - Regional ABC

Amados companheiros de jornada... Somos parte de um movimento... Na nossa próxima reunião, juntos poderemos avaliar os acontecimentos, supostas falhas, acertos... e, em especial, trabalhar a nossa reforma interior para que com esses erros e acertos possamos fazer o melhor... Meu sentimento é de profunda GRATIDÃO a Deus, aos amigos espirituais por tanto e tanto amparo...

Regina - Regional Litoral Centro

Para mim, o encontro foi muito bom; a proposta de levar momentos de reflexão e troca de experiências foi alcançado. Os encontros e desencontros foram acontecendo e devem servir de reflexão para os próximos encontros, mas houve muitos avanços. Espiritualmente falando, foi muito bom, sai de lá leve, com a sensação de ter passado o dia em companhia de companheiros espirituais de muito valor.

Luisinho - Regional SP Oeste

Amigos, recebemos vários agradecimentos pelo ambiente de paz que deixamos na escola em que foi feito o nosso 7º Encontro. Agradeço ao Pai, a Jesus, a toda espiritualidade e ao nosso esforço conjunto.

Rosário - Regional SP-Leste

Só temos que agradecer a todos o que nos foi proporcionado com tanto amor e carinho. Que Jesus abençoe a todos.

Adelaide - Regional Minas

Grupo Frat. Cristã - EAED
São Paulo/SP
Regional São Paulo Oeste

"Nas lutas habituais, não exija a educação do companheiro, demonstre a sua":

No nosso dia a dia devemos demonstrar a nossa educação, assim as pessoas também o farão. Por mais estressada que estiver, procuro manter este padrão, são raras as vezes que desequilibro, procurando tratar as pessoas como gostaria de ser tratada, pedindo licença, por favor, obrigada...

Renata Pires de Andrade - Ribeirão Bonito/SP

F.E. Estrela da Manhã
Santo André/SP
Regional ABC

"Nos caminhos das realizações espirituais não há quedas definitivas":

Sou um ser em evolução e as quedas fazem parte desse processo, sei que tudo que faço não dá para voltar atrás, porém, tenho que muito refletir sobre as quedas e tirar proveito da lição, pois Deus é infinitamente misericordioso e quando nos arrependemos nos dá outras oportunidades.

Tânia Aparecida de Castro - 13ª turma

GRAAL - Grupo Redenção e Amor
Araraquara/São Paulo
Regional Araraquara

"A verdade liberta e estimula para a redenção":

A verdade quando vivenciada na essência da nossa vida torna tudo mais leve e fácil. Procuro ser verdadeira em todos os meus atos, sinto que fico mais liberta dos meus traumas e amarguras que já passei. A verdade é sempre representada pelo bem, e através dela alcançarei a redenção.

Rosa Maria De O. Sicaí - 2ª turma

Aliança Espírita Irma de Castro - MEIMEI
Abreu e Lima /PE
Regional Pernambuco/Alagoas

"A sua irritação não solucionará problema algum":

Muitas vezes, por um motivo banal, fico irritada em situações do cotidiano e mesmo com algumas pessoas. Sou consciente dos danos que esse comportamento poderá causar na minha saúde física e espiritual. Na Reforma Íntima, conseguirei, se Deus quiser, substituir a irritação pela calma.

Ivonete Aquino de Almeida - 2ª turma

C.E. Edgard Armond
Santo André/SP
Regional ABC

"O sofrimento é um recurso do próprio Espírito para evoluir":

Antes de conhecer a EAE pensava que o sofrimento era somente da carne, jamais o imaginei como uma ferramenta para a evolução espiritual, para demonstrar que não importa o que tenho, mas o que sou e o que posso chegar a ser. O Pai nos oferece as oportunidades para a nossa evolução, este é apenas uma delas.

Jamil Fiod Neto - 38ª turma

Associação Espírita Frat. dos Humildes - Grajaú
São Paulo/SP
Regional São Paulo Sul

"Cultivar o silêncio é lutar pela paz interior, vencendo a agitação do mundo":

Neste agitado mundo em que vivemos passamos a maior parte do tempo ocupados com coisas materiais que facilmente preenchem nosso "eu" com maus pensamentos e atitudes. Cultivar o silêncio, com palavras e atitudes silenciosas nos traz a paz interior para vencermos as agitações que nos induzem ao erro.

José Mauro Oliveira - 3ª turma

C.E. Discípulos de Jesus - Bela Vista
São Paulo/SP
Regional São Paulo Centro

"Levante o caído. Você ignora aonde seus pés tropeçarão":

Nunca sabemos quando vamos precisar de ajuda, por isso não devemos evitar auxiliar o próximo. Pode ser um bom dia, em uma conversa, em um tudo bem..., não importando onde, como e quando, mas de alguma forma precisamos nos espelhar em Jesus e fazer sempre o melhor.

Adriana Fernandes - 36ª turma

Fraternidade Vinha de Luz
Belo Horizonte/MG
Regional Minas Gerais

"Discuta com serenidade; o opositor tem direitos iguais aos seus":

Muitos foram os momentos em que me envolvi em discussões e o objetivo de buscar uma solução não era alcançado, ficando apenas as feridas pelas palavras que foram ditas. Hoje evito discussões e quando o assunto é delicado, procuro o melhor momento para que minha conversa possa fluir de forma serena.

Augusto Afonso S. Junior - 10ª turma

Assoc. C.E. Estrada de Damasco
São Vicente/SP
Regional Litoral Centro

"Ajude conversando. Uma boa palavra auxilia sempre":

Uma palavra pode muito nos ajudar nos momentos em que nos sentimos perdidos e infelizes, sendo que Deus na sua misericórdia usa as pessoas para nos auxiliar. Passamos a ver tudo de forma diferente e o que pensávamos ser o pior problema se torna algo muito menor.

Nelci Santana Ferreira - 27ª turma

CARAVANA GLOBAL VISITA A AUSTRÁLIA

O Apoio ao Exterior é um programa de trabalho que tem por finalidades dar apoio a pessoas e grupos espíritas que estejam fora do Brasil, nas atividades diárias e na criação de novas casas, para fortalecer a vivência do Espiritismo Religioso.

Com este programa de trabalho bem aplicado podemos muito, no firme propósito de buscar a evangelização e a divulgação de nossa doutrina.

Imaginemos do que somos capazes quando visitamos a pátria em que estão localizados, para compartilhar das experiências cotidianas em outras terras no Espiritismo Religioso, e ver os vários programas do nosso Vivência do Espiritismo Religioso aplicados fora do Brasil!

No mês de julho de 2013, o grupo da Caravana Global visitou as Casas Espíritas:

Seed of Light Spiritist Centre - Sydney

Sunflower Spiritist Centre - Sydney

Allan Kardec Spiritist Centre - Brisbane

Light & Peace Spiritist Centre - Adelaide

The House of the Path Spiritist Centre - Camberra

Paul and Stephen Spiritist Group - Melbourne

Gold Coast Spiritist Centre - que acabou de formar seu grupo de estudos.

Como crescemos nesse intercâmbio de ideal, de sentimentos e de muito amor!

Renovamos aqui o convite para novas adesões de participantes nas Caravanas Globais e demais atividades do Apoio ao Exterior realizadas no Brasil e no exterior.





DE DENTRO
PRA FORA,
DE SI PARA
O MUNDO.



41º ENCONTRO GERAL DE MOCIDADES

01 a 04 de Março de 2014

Inscrições: 1º de Novembro à 02 de Dezembro de 2013.
Consulte seu Dirigente ou o Coordenador de Mocidade da sua Regional.



Aliança
Espírita
Evangélica

Mais informações em:
www.alianca.org.br
facebook.com/mocidadeespirita
Twitter @mocidadeaee

